

## GÊNERO TEXTUAL RECEITA CULINÁRIA APRENDENDO COM A VOVÓ

Isabel Cristina Guerra Alves

[isabelguerra3.1@hotmail.com](mailto:isabelguerra3.1@hotmail.com)

*Escola Municipal de Ensino Fundamental Tertuliano Maciel*

### **Resumo**

O projeto intitulado *Gênero Textual Receita Culinária: Aprendendo Com a Vovó* viabiliza a construção de um campo de possibilidades ricas e diversificadas de interação entre as crianças e adultos, marcado pelo diálogo, um planejamento participativo responsável, proporcionando prazer e diversão. O projeto tem como objetivo a interação familiar, além de proporcionar às crianças um contato frequente com gênero textual receita culinária de forma lúdica, divertida e contextualizada, resgatando receitas que apresentem uma alimentação saudável, vivenciando um resgate de alimentos alternativos. Através dessa realização de receitas em sala de aula e da construção de um livro de receitas culinárias, possibilitando a habilidade de empregar os conhecimentos, como medidas, em situações do cotidiano, favorecendo habilidades que ampliem o domínio de leitura e escrita.

**Palavras-chave:** Gênero Textual; Cultura; Leitura; Escrita.

### **Abstract**

The project titled *Genre Textual Culinary Recipe: Learning With Granny* allows the construction of a field of rich and diversified possibilities of interaction between children and adults, marked by dialogue, responsible participatory planning, providing pleasure and fun. The project aims at family interaction, in addition to providing children with a regular contact with textual genre cooking recipe in a playful, fun and contextualized way, recovering recipes that present a healthy diet, experiencing a rescue of alternative foods. Through this realization of classroom recipes and the construction of a cookbook, allowing the ability to use knowledge, as measures, in everyday situations, favoring skills that expand the field of reading and writing.

**Keywords:** Textual Genre; Culture; Reading; Writing.

## Introdução

### GÊNERO TEXTUAL RECEITA CULINÁRIA APRENDENDO COM A VOVÓ

Alunos e alunas são os principais membros integrantes da comunidade escolar, nesse sentido é necessário que a escola condicione aprendizagens significativas, envolvendo-os em atividades que os ajudem a entender e elevar seu nível de descobertas, levando-os a compreender e interagir com o mundo em sua volta. “É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal maneira que num dado momento a tua fala se torne a tua prática” (Paulo Freire).

O projeto intitulado *Gênero Textual Receita Culinária: Aprendendo Com a Vovó* viabiliza a construção de um campo de possibilidades ricas e diversificadas de interação entre as crianças e adultos, marcado pelo diálogo, um planejamento participativo responsável, proporcionando prazer e diversão.

O projeto tem como objetivo a interação familiar, além de proporcionar às crianças um contato frequente com esta tipologia textual de forma lúdica, divertida e contextualizada, resgatando receitas que apresentem uma alimentação saudável, vivenciando um resgate de alimentos alternativos.

Através dessa realização de receitas em sala de aula e da construção de um livro de receitas culinárias, possibilitando a habilidade de empregar os conhecimentos, como medidas, em situações do cotidiano, favorecendo habilidades que ampliem o domínio de leitura e escrita.

#### 1. Áreas de Conhecimento e os Componentes Curriculares nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

A Base Nacional Comum Curricular nos traz uma representação de que as crianças devem ser entendidas com suas individualidades, norteando-nos para um trabalho multidisciplinar.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o ensino deve considerar as culturas infantis tradicionais e contemporâneas, as brincadeiras da tradição oral e as situações lúdicas de aprendizagem, buscando dar continuidade ao que se construiu na Educação Infantil. Em continuidade às experiências vividas na Educação Infantil, especialmente aquelas relacionadas ao campo “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, as brincadeiras de faz de conta e da tradição popular são fundamentais para o desenvolvimento das diferentes linguagens. Nessa fase, as crianças desenvolvem a capacidade de representação, base necessária para compreender a natureza do sistema alfabético de escrita e outros sistemas de registro,

como os signos matemáticos, os registros artísticos, cartográficos e científicos. Ao partir das interações que as crianças já vivenciam, envolvendo escrita, oralidade, espaço, tempo, som, silêncio, imagem, gesto e movimento, busca-se a sistematização das práticas de ler, escrever, falar, ouvir, criar, movimentar-se e expressar-se artisticamente, em situações diferentes das familiares e em espaços mais formais de interação, ampliando o repertório literário, artístico, de práticas corporais e científico.

Simultaneamente ao processo de alfabetização, a literatura, as artes e as práticas corporais compõem o conjunto de linguagens imprescindíveis para a formação estética, sensível, ética e afetiva da criança. Dessa forma, articular os conhecimentos dos diferentes componentes dessa área é uma ação necessária para promover essa formação.

Nos diferentes espaços do ambiente escolar e para além dele, as atividades se organizam em torno do uso e do contato com elementos próprios para esse período da vida e o contexto de formação, trabalhando aqueles que a criança já conhece, mas também ampliando os repertórios expressivos, problematizando as vivências e as experiências que os/as estudantes trazem para a escola, por meio do lúdico, da escuta e de falas sensíveis, estimulando o pensamento criativo e crítico, a capacidade de fazer perguntas e de buscar respostas.

Conforme documentos de formação de professores produzidos no Brasil, nos últimos anos, como os que estabelecem no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa o letramento e alfabetização se cruzem nas práticas escolares, vivenciando situações de escuta de textos ou de contato com eles em situação de uso que as crianças se alfabetizam, com um trabalho sistemático e aspectos relacionados ao sistema de escrita alfabética, onde crianças possam ler e escrever com autonomia. O contexto pedagógico em que a sistematização das relações entre fonemas e grafemas ocorre deve ser caracterizado por aspectos lúdicos, reflexivos e por um trabalho contextualizado, a partir de gêneros textuais/discursivos. É importante que as crianças escrevam de forma não convencional (da maneira como acham que podem escrever, de forma espontânea) pois, conhecendo sua forma de pensar a escrita, pode trabalhar em direção ao domínio progressivo da escrita e da leitura.

## 2. Diversidades de gêneros textuais

Os gêneros textuais são textos que realizam uma função social específica, ou seja, acontecem em situações cotidianas de comunicação apresentando uma intenção comunicativa bem objetiva. Os diferentes gêneros textuais se adaptam ao uso que se faz deles, principalmente

ao seu objetivo, emissor, receptor da mensagem e ao contexto em que está inserido.

### 3. Tipos de Gêneros Textuais

Os tipos de gêneros textuais são modelos abrangentes e fixos que definem e distinguem a estrutura e os aspectos linguísticos de uma narração, descrição, dissertação e explicação. Os aspectos gerais dos tipos de texto concretizam-se em situações cotidianas de comunicação nos gêneros textuais, textos flexíveis e adaptáveis que apresentam uma intenção comunicativa bem definida e uma função social específica, adequando-se ao uso que se faz deles.

#### 3.1 Texto explicativo injuntivo

Os textos injuntivos informam, ajudam, aconselham, recomendam e propõem, dando alguma liberdade de atuação ao interlocutor. O texto injuntivo (ou instrucional) apresenta as seguintes características:

- Instrui o leitor acerca de um procedimento;
- Induz o leitor a proceder de uma determinada forma;
- Permite a liberdade de atuação ao leitor;
- Utiliza linguagem objetiva e simples;
- Utiliza predominantemente verbos no infinitivo, imperativo ou presente do indicativo com indeterminação do sujeito.

Receita culinária, bula de remédio, manual de instrução, livro de autoajuda, guia rodoviário dentre outros são exemplos de textos injuntivos.

### 4. Gênero Textual: Receita Culinária

Dentre os diversos gêneros textuais, o gênero “receita culinária” foi selecionado para priorizar a leitura com uma intenção de envolver cultura de gerações, possibilitando a formação de um sujeito crítico que possa interpretar as especificidades do gênero em questão, bem como sua intencionalidade. O estudo deste gênero é bastante pertinente pois faz parte do cotidiano do aluno e se encontra presente em seus lares. E no desenvolvimento das atividades os alunos tiveram oportunidade de interagirem com pessoas mais velhas, no caso as avós. Para Barbosa, são existem dois pontos importantes a ser considerado no trabalho com o gênero receita: fazer com que os alunos comecem a atentar para as características de títulos de receitas e possibilitar

que eles tenham certa autonomia de leitura e leiam com mais fluência. (BARBOSA, 2003, 12). O gênero receita apresenta uma estrutura simples consequentemente se integra de certas propriedades de outros gêneros como instrução de jogos, que fazem parte do dia-a-dia das crianças, considerando que há mais, a saber, sobre elas: sua estrutura, contexto de produção, conteúdo temático e suas marcas linguísticas.

## **METODOLOGIA**

Nosso projeto intitulado “*Gênero Textual Receita Culinária: Aprendendo Com a Vovó*” envolveu 19 crianças com idade entre 08 e 12 anos da turma de 3º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal de Ensino Fundamental Tertuliano Maciel , localizada na zona Rural de Queimadas.

Para implementar a temática que envolve o campo de atuação relativo à participação em situações de leitura próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional foram utilizados outros gêneros textuais, como leituras complementares: a música o que é que tem na sopa do nenê; Pêra, Pêssego, ameixa no pomar; foram realizadas entrevista pelas crianças as avós e a confecção do livro de receita com a ajuda das mães e avós. Por fim encerramos o projeto com um dia de degustação das comidas alternativas, ou seja comidas que tenham uma importância para saúde. Além da apresentação de um tubo digestório apresentando o caminho que os alimentos percorrem durante a digestão e a importância que as frutas tem em nosso organismo.

Incluindo os componentes curriculares de Linguagem oral e Escrita, Natureza e Sociedade, Artes, Movimento.

## **RESULTADOS E DISCURSÕES**

O trabalho teve um período de dois meses, partindo da necessidade de resgatar aspectos da cultura local, em particular os tipos de alimentação, além de elevar o nível de leitura e escrita dos alunos e alunas envolvidos no projeto.

O estudo oportunizou que as crianças reconhecessem diversos tipos de gêneros textuais, através de pesquisas, leituras e entrevistas e sua função social na relação com o cotidiano. O encerramento do projeto se deu com apresentação a comunidade de um livro de receita, composto das receitas das avós, a degustação de alimentos alternativos e a descoberta do (túnel digestório), onde os visitantes passavam, fazendo o trajeto dos alimentos no organismo, vivenciando uma experiência multidisciplinar de diversão e aprendizagem.

## CONCLUSÃO

O projeto intitulado *Gênero Textual Receita Culinária: Aprendendo Com a Vovó* Possibilitou a construção de um amplo campo de interação entre as crianças e adultos, marcado pelo diálogo, proporcionando prazer e diversão.

Com o objetivo de favorecer a interação familiar e proporcionar às crianças um contato frequente com um gênero textual atrativo, de maneira divertida e contextualizada, resgatando receitas que apresentem uma alimentação saudável.

Através dessa realização de receitas em sala de aula e da construção de um livro de receitas culinárias, oportunizamos a vivência de situações do cotidiano, favorecendo habilidades que ampliam o domínio de leitura e escrita.

Entendemos que nos diferentes espaços escolar e extraescolar, as atividades se organizam em torno do uso e do contato com elementos próprios para esse período da vida e o contexto de formação, quando trabalhamos com aquilo que as crianças já conhecem, ampliamos os repertórios expressivos, problematizando as vivências e as experiências que elas trazem para a escola, por meio do lúdico, da escuta e de falas sensíveis, estimulamos o pensamento criativo e crítico, a capacidade de fazer perguntas e de descobrir por si só as respostas.

O trabalho com receitas culinárias relacionados a sua vivência, trouxe uma interação entre crianças e adultos, com uma aprendizagem marcante, dinâmica e significativa. Com isso atendemos o objetivo de linguagens para os anos iniciais do ensino fundamental da Base Nacional, p, 184 que diz: é importante conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas), identificando possibilidades de utilização dessas linguagens na vida pessoal e coletiva.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, J.P. Trabalhando Com Gêneros do Discurso receita. São Paulo: FTD, 2003

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEB, 2016.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: vamos brincar de construir as nossas e outras histórias: ano 02, unidade 02/03/04 / Ministério da Brasília : MEC, SEB, 2012.

MACHADO, A. M. Pera, Pêssego, Ameixa no Pomar. São Paulo: Moderna, 2012

Tipos de Gêneros Textuais disponível em: [www.normaculta.com.br/texto-injuntivo-e-texto-prescritivo/](http://www.normaculta.com.br/texto-injuntivo-e-texto-prescritivo/) acesso em 14 de out de 2017